

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Serie de 10 numeros—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6800
Para outras localidades . . . 7500
Africa . . . 12800
Composiçõ e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Democracia

E' com repugnância que me intrometo na discussão de democracias e representativismos, autoritarismos e liberalismos, corporativismos e partidarismos que, neste momento, apaixonam a população portuguesa.

Com repugnância porque se trata de paixões e os homens ou as multidões excitadas pelas paixões não raciocinam e só se deixam levar por argumentos de sensibilidade afectiva.

De modo que os argumentos que eu possa, produzir serão, talvez, palavras lançadas à rua. . .

Porém, o momento político é tão grave, a luta tão apaixonada—é dever de todo o português que se preza pôr acima de tudo a Pátria e a ordem, o bom senso nacional e a pacificação da família portuguesa, reconhecer a grande obra salazarista, pelo que não hesito em vir a terreiro.

Começo por afirmar que há larga confusão de ideias.

O movimento de opposição ao govêrno intitula-se *democrático*.

Que é a *democracia*?

E' o govêrno do povo pelo povo.

Ora o povo não governa directa e totalmente, mas, sim, por intermédio dos seus representantes, eleitos por sufrágio, e aos quais, por êsse facto, confere a *soberania* ou plenos e absolutos poderes para deliberar (*poder legislativo*) e para agir (*poder executivo*).

A soberania do povo, por intermédio dos seus representantes, é *absoluta*, não pode ter limites, senão os dos imperativos morais ou dos outros estados.

Mas, se o povo não é unânime, e está dividido em dois ou mais grupos de desigual extensão, quem é que exerce a soberania?

Pelo conceito democrático é a maioria.

Se a maioria é que exerce a soberania, e se esta é absoluta, por força dêste facto nega às minorias o direito de lhe limitar a soberania.

Portanto, a *democracia* é o govêrno dos Estados em que a *maioria domina*, sem opposição alguma.

O Estado português, não admitindo partidos de opposição representativos da maioria—isto é, o Estado Novo, Salazarista—é *democracia* da mais legítima.

A opposição é que pode não ser *democracia*.

Se a opposição admitir a existência de minorias cuja vontade se possa opôr à vontade da maioria e limitá-la, não é *democracia*; é regime representativo. Aceita a liberdade de opinião, contra o autoritarismo da *democracia*.

Se a opposição não admitir a existência de minorias cuja vontade se possa opôr à da maioria, é *democracia*. Não admite a liberdade de opinião e será, pois, *autoritária*.

Por outro lado, o Estado Novo é *democrático*, pôsto que não seja liberal. E' *democrático* porque o govêrno, nos seus órgãos dirigentes e representativos, não representa uma certa classe ou casta, ou clan, mas tôdas as classes.

Pela organização corporativa, profissional, moral e cultural, tôdas as classes estão representadas nos órgãos dirigentes. Nos nacionais, por intermédio da Câmara Corporativa; nos regionais, por intermédio das Juntas de Província e Conselhos Municipais.

Outros, pela organização partidária, não eram tôdas as classes que estavam representadas, mas, tão sómente, as forças dirigentes dum partido, um grupo que nem sempre era *élite*, mas talvez *camarilha* ou *cambão*. Essas forças dirigentes, tendo interêsse em deter o poder nas suas mãos, evitavam a renovação de elementos de modo a serem sempre eleitas e reeleitas. Não eram as classes, mas os seus supostos representantes, *família* ou *compadrio*, sem interêsses profissionais, mas, muitas vezes, com interêsses pessoais, quem ia ao poder. . .

Era, afinal de contas, uma oligosquia, um conjunto de pessoas privilegiadas, uma casta ou clan, que detinha o poder, em detrimento de tôdas as classes que constituem o povo.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Falcão Machado

ELEIÇÕES

Em resultado do apuramento final foram proclamados Deputados pelo Algarve os seguintes candidatos: Eng. Sebastião Ramirez, 18.836; Com. Henrique Tenreiro, 18.974; Dr. José Formosinho, 18.996; Tenente-coronel José Esquivel, 19.001. Total das listas entradas, 19.082.

No próximo número faremos os nossos comentarios ao período eleitoral, especialmente na sua má projecção sobre a vida social.

“Diário da Manhã”

Podendo considerar-se aniquilada a refrega aguerridamente palavrosa em que a opposição pseudo democrática converteu a propaganda eleitoral e tendo-se então de novo naquela calma julgada imprescindível para se prosseguir na obra do engrandecimento moral e material da nação, aprez-nos manifestar o nosso apreço e o nosso aplauso á firme e desassombrada atitude do «Diário da Manhã», nosso presado colega de Lisboa que na contenda tão ardorosamente terçou armas pela nossa causa—a causa nacionalista.

Orgão da União Nacional, a sua acção esteve inteiramente á altura das suas responsabilidades, defrontando e dominando a algazarra oposicionistas com decidida firmeza e inquebrantável fogsosidade, de todas as formas e em todos os tons, conforme a índole e as exigencias do ataque.

E assim, sem ultrapassar as regras impostas pela dignidade profissional, mas também seus preconceitos de artificiosa cortezia, a sua acção valorosa e persistente serviu a animar ainda mais a fé e a confiança dos que trabalham pela mesma causa, mesmo quando a espectacular ofensiva adversa das entrevistas e dos abaixo—assinados aparentava tal vulto que parecia semear a confusão no campo de batalha.

Ao intemerato paladino da obra de Salazar, com os nossos sentimentos de afectuosa camaradagem, a viva manifestação do nosso apreço e do nosso aplauso pela sua attitude.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relações dos donativos recebidos no terceiro trimestre de 1945

Manuel Serra — Faro, 5000; José Rodrigues Centeno, 6 Bonitos; G. N. R., 1.800 kl. de amendoas; N. N., 40000 Manuel Serra—Faro, 5000; Francisco Maria de Araujo Ribeiro, 50000; Por alma de José Rodrigues Fernandes, 50000; Comissão de auxilio á Misericórdia, 19 papos sêcos e 20 sanduiches de salame; Abilio Encarnação, 100000; José Joaquim Ferreira, 120000; José d'Oliveira, 50000; José Henriques — Bernardinoeiro, 20000; José Joaquim Ferreira, 120000; Anonimo, por intermédio de Luiz Filipe Monteiro Santos, 20000; Capitão António Aboim Vila Lobos, 100000; anonimo, 2 mantas para o albergue; Manuel Serra—Faro, 5000; N. N., 823050; José Joaquim Ferreira, 150000.

PELA CIDADE

Camara Municipal—Para eleição da futura edilidade tem hoje a sua primeira reunião este organismo administrativo que tem a seguinte constituição:

Pelas Juntas de freguesia: Cristovão Texugo de Sousa, José d'Oliveira, Antonio Miguel e Antonio Mendonça Lindo;

Misericórdia: dr. Jorge Correia;

Ordens: dr. Gonçalo Pessanha;

Contribuição Industrial: Eduardo Rafael Pinto Jor.;

Contribuição Predial: Mateus Marques Teixeira d'Azevedo;

Gremio da Lavoura; cap. Jorge Ribeiro;

Casa dos Pescadores: Francisco Assis Leiria;

S. N. da Construção Civil: José António da Cruz Jor.;

S. N. dos Sapateiros: José Martins Boliqueime;

Casas do Povo: ainda não está designado.

Esperamos que a escolha recaia em homens bons e amigos de cumprir, tanto mais que, como o sr. dr. Ramos Passos já disse, estamos em vespéras de melhoramentos importantes para o concelho e para cuja realização há que haver muito cuidado.

Agência Bancária—Foi inaugurada no dia 22 do corrente a Agência do Banco Nacional Ultramarino. De Lisboa vieram para presidir a este acto os srs. dr. Antonio Correia Aguiar, do Concelho de administração e Leonel Andrade, Chefe dos Serviços de Inspeção.

De Faro veio o sr. dr. Lopes do Rosário, chefe da Agência naquela cidade.

De Tavira compareceram á inauguração ou apresentaram cumprimentos áqueles srs. várias individualidades locais, tendo assistido ao acto o sr. dr. Ramos Passos, Presidente da Camara Municipal.

E' um melhoramento importante que Tavira acaba de receber. Foi uma comissão de pessoas da melhor cotação social, á frente das quaes o sr. dr. Ramos Passos, que mais trabalharam para alcançar este melhoramento, inclusivé deslocando-se a Lisboa onde foram recebidos pela Direcção do Banco Nacional Ultramarino.

A cidade está muito reconhecida á Direcção daquele Banco pela prontidão com que satisfz o nosso pedido. E logo no dia da abertura da Agência, o seu movimento marcou bem qual a confiança depositada no poderoso organismo bancário e o interesse que a criação da sua Agência despertara na cidade.

Como noticiámos no passado número do nosso jornal ficou a chefiar a Agência do Banco Nacional Ultramarino, o sr. Ricardo Lino Correia, uma competencia no ramo Bancário.

Agradecemos a atenção que nos foi dispensada.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

No Serviço de Cirurgia Geral (Director dr. Fausto Cansado) realiso-se no dia 11 do corrente. Uma apendicectomia (urgencia)

pelo sr. dr. Jorge Correia, coadjuvado pelos srs. drs. Ramos Passos e Martiniano Santos. O doente encontra-se melhor e em vias de franca convalescência.

A consulta de oftalmologia (dr. May Viana) é no dia 9 de Dezembro, pelas 10 horas.

A consulta de Pediatria e Puericultura (dr. Rogerio Peres) realisa-se todos os Domingos, pelas 11 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Chuvas—Já estão mais contentes os lavradores do concelho pois a seca que se estava atravessando horrorizava tôda a gente.

De momento desapareceu a fatalista perspectiva de um mau ano agrícola.

Nas noites de 16, 17 e no dia 18 de manhã, choveu bem em todo o concelho.

Os agricultores, muitos dos quais não tinham tido coragem para fazer alqueives, tal o desânimo em que andavam, na ultima semana começaram a trabalhar activamente no amanho das suas terras.

Num concelho essencialmente agrícola como o nosso esta chuva benfazeja veio animar bastante não só os proprietários e agricultores como o comercio duma maneira geral.

Teatro Antonio Pinheiro—Espectaculos da semana—Apresenta hoje o filme mais notável sobre a Grande Guerra, *Sargento York*, com Gary Cooper, Joan Leslie e Walter Brennan. A historia emocionante de um dos maiores heróis da primeira guerra mundial, cuja audácia assombrou o mundo. Nesta pelicula se revela a verdadeira odisseia do sargento York, que conseguiu capturar 132 soldados inimigos e os levou ao campo de concentração, auxiliado apenas por sete companheiros.

Segunda-feira—Famosa produção em series, *Tesouro da Ilha dos Tigros*, em 12 episodios e 25 partes. A historia deste extraordinário filme passa-se numa misteriosa ilha selvagem da America Central, assistindo o publico, preso de emoção, ás mais empolgantes aventuras de dois heroicos rapazes em luta constante com perigosas tribus de autenticos indios, bandidos e terriveis animais ferozes.

Quinta-feira—Apresenta *Asas da Vitória*, um filme da Seleção Warner Bros, com Ann Sheridan, Denis Morgan, George Tobias e Jack Carson, que descreve o esforço heroico e titanico dos obreiros da vitória—homens e mulheres que trabalharam nas fabricas de material de guerra.

Sabado—1.º de Dezembro—Uma historia autentica do grande conflito mundial revelada pelo cinema. *Eram cinco Irmãos*.

Edward Ryan, John Campbell, James Cardwel, John Alvin e George Offerman Jor. são os cinco estupendos artistas que interpretam os herois caídos. Uma super produção de alto valor cinematografico ligada á vida de tantos lares que tem sido marcados pela tragédia da guerra. Nela se descrevem os conflitos sentimentais provocados pelo delibe-

MIRADOIRO

«Informação Literária». Sub-intitulada «revista mensal do movimento do livro português» acaba de aparecer, vinda de Coimbra, uma publicação que, entre nós, é única no género. Destinada a pôr o público leitor ao facto de tudo quanto se publica no País e, na medida do possível, no Estrangeiro, dirige-a o dr. António Correia e o seu primeiro número insere um «editorial» do dr. José Pinto Loureiro e um artigo da autoria do dr. Fernando Pinto Loureiro que, nem por ser curto—ocupa sómente 3 páginas—deixa de ser altamente útil para quem o ler. Intitula-se «A Crise da Leitura» e dêle respigamos:

«...Na escola primária aprende-se a ler; mas não se aprende a «arte de ler». O professor primário ensina a operação mental que consiste em atribuir certo valor a determinados sinais e a uni-los entre si, de modo a terem no conjunto um sentido inteligível. Por vezes, os mestres de primeiras letras também ensinam a declamar ou recitar os textos de leitura raramente ou nunca, porém, ensinam a maneira de fazer uma leitura inteligente e proveitosa, uma leitura de rendimento intelectual...»

«...Em conclusão: não há crise do livro como instrumento intelectual, mas crise de leitura, que os homens saberão vencer, extinguindo o analfabetismo, criando vasta rede de bibliotecas públicas e dotando-as de pessoal especializado, para quem os trabalhos de informação bibliográfica sejam uma preocupação essencial.»

A «Informação Literária» e a todos que nela trabalham com as nossas mais sinceras felicitações pela obra realizada e a realizar e os desejos de longa vida a bem da cultura.

Centenário de Eça de Queiroz. Prosseguindo no ciclo de conferências comemorativas da passagem do centenário do nascimento do Grande Romancista de «A Ilustre Casa de Ramires» realizou-se, no passado dia 13, com grande lusimento e selecta assistência, na Casa de Entre Douro e Minho mais uma sessão em que foi conferente o conhecido escritor e crítico Coronel Cardoso dos Santos, tendo como ilustradora literária a apreciada leitora e poetisa D. Georgina Cardoso dos Santos.

A abrir a sessão e a encerrá-la pronunciou breves palavras o Presidente da Casa e nosso particular amigo, conferencista e caricaturista de mérito, dr. João Valério.

Não permite o exíguo espaço de que dispomos uma resenha sequer da oração de fino recorte literário que foi a conferência «A poesia na obra de Eça de Queiroz»; limitamo-nos, pois, sintetisá-la como o próprio orador—se nos é permitido fazê-lo—de romagem saudosa aos lugares selectos do grande Lírico que também que foi o paladino do realismo em Portugal. E também na impossibilidade de apreciarmos os trechos lidos fá-lo-emos em relação ao conto «A aia», classificando-o de primorosamente «vivo»—digamos assim.

Sociedade de Geografia. Comemorando a passagem do 70.º aniversário da prestimosa Sociedade Geografia que coincidiu com a inauguração do novo ano cultural, realizou-se na noite de 10 do corrente, com a presença do venerando Chefe do Estado e a assistência de muitas individualidades em destaque nos meios literário, artístico, científico e social, uma lúida sessão em que foi conferente o Brigadeiro Carvalho Viegas.

Abriu a sessão o eminente Presidente da Sociedade, Professor Moreira Junior que agradeceu ao sr. General Carmona a sua presença e as distinções com que tem cumulado a instituição, lembrou os serviços prestados ao País na defesa dos interesses ultramarinos, citando os gloriosos nomes dos seus Secretários Perpétuos Luciano Cordeiro e Ernesto de Vasconcelos e referiu-se à intervenção que a prestimosa Sociedade teve nas sessões comemorativas das grandiosas explorações e campanhas africanas.

Segui-se no uso da palavra o orador da noite que durante bastante tempo nos deliciou com uma brilhante lição acerca dos «Encantos, tradições e paisagens da Guiné». Fazendo a história dessa colónia, cujo 5.º centenário passa no próximo ano, passou em revista saudosamente mártires e heróis, evocou o grande pacificador e paladino na integridade da Guiné, Honório Barreto, afirmou que a sua história da ocupação militar e administrativa ainda está por escrever e terminou fazendo o elogio do esforço dos antepassados e a obra dos contemporâneos.

«O Problema da Europa». Assim se intitula o novo trabalho de J. S. Silva Dias, jornalista, crítico e autor do «Escândalo do Espírito», que obteve há dois anos o prémio António Enes. Trata-se de um volume de 300 páginas, edição da «Gama» no qual o combatente nacionalista e católico, mais doutrinário que polemista—como diz «Renascença» responde com forte argumentação ao livro do Professor Abel Salazar «Crise na Europa».

Por ser um livro que interessa a todos os que os problemas do Espírito merecem o que há de melhor, recomendamos-lo aos leitores mas para uma leitura atenta e demorada. E para se aquilatar do seu valor aí vão enumerados os seus capítulos: O Fatalismo Dialéctico, Os Sistemas Históricos, Determinismo Pessimista, Os Conflitos Históricos, Fim de um Mundo e Princípios de Outro, A Idade Fáustica, A Crise da Europa e Política de Mão Estendida.

Chiado, meados de 1945 Observador n.º 1

ARTUR PASTOR

e a sua Exposição de Arte Fotográfica em Faro

Vai em breve realizar em Faro, nos Salões do Circulo Cultural do Algarve, a sua próxima Exposição de Arte Fotográfica, alguém que se tem revelado notável nesta difícil Arte, mercê do seu esforço e da sua intuição artística e inegável sensibilidade.

Artur Pastor. Novo ainda—23 anos apenas—começou a fotografar «a sério» à 3 anos, mas é já um valor positivo, se bem que apegado a uma modéstia exagerada.

Porque o conhecemos bem, porque reconhecemos o seu inegável valor, não quizemos deixar passar a oportunidade sem prevenir todos aqueles que de algum modo se interessam pela Arte Fotográfica, desta sua realização, certos que não darão por mal empregado um passeio a Faro, onde terão oportunidade de admirar umas 200 fotos, excelentes de beleza, de realismo, de pormenorização, inacessível à pintura.

Ali irão encontrar os principais aspectos regionais, os costumes característicos, os tipos humanos, toda uma vida das provincias do Alentejo e algarve, e até da famosa Serra da Arrábida.

E' ainda porque Artur Pastor fotografou muito na nossa terra, os nossos tipos do campo e a faina árdua daqueles que moirejam sobre as ondas do mar, a pesca do atum, a faina das fábricas, enfim, aspectos típicos do nosso Concelho, que recomendamos uma visita aos Salões do Circulo Cultural, em Faro, onde a partir da data a indicar oportunamente, estão patentes os seus trabalhos.

Oxalá êle veja coroado de êxito a sua Exposição, pois a crítica e o público, quando se pronunciarem, não deixarão de fazer justiça e hão-de incitar e acarinhar Artur Pastor, que é hoje um verdadeiro artista.

Liberto Conceição

PELA IMPRENSA

«Sul Desportivo»—Iniciou a sua vida este «semanario de critica e informação desportiva dos distritos de Beja, Évora, Portalegre, Faro e Setúbal». Tem a sua redacção na Rua do Esquível, 7, em Beja e é seu director o sr. M. de Melo Garrido. Apresenta-se bem colaborado.

No «fundo» marca a sua independência em presença dos clubes e a sua intenção de lutar a bem do desenvolvimento do desporto nacional. Os Delegados da Direcção Geral dos Desportos em Faro e em Beja, respectivamente os srs. dr. Luiz Sabbo e Candido Marrecas, saudam o novo jornal com palavras amigas e incitadoras. Longa vida é que o Desporto Nacional muito lhe deva são os nossos votos.

Agradecimento

A familia da falecida Maria da Conceição Gonçalves Dorez, vem por êste meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua última morada e bem assim as que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Igualmente agradece reconhecidamente ás pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a pertinaz doença que a vitimou.

Declaração

Rita Sebastiana Gil Madeira Lindo, declara que não toma a responsabilidade de pagamento, por dividas apresentadas por quem quer que seja.

Taviva, 17 de Outubro de 1945.

Rita Sebastiana G. M. Lindo (segue o reconhecimento)

A UNIVERSIDADE não está com a OPOSIÇÃO

Depois de muitos outros ilustres opositoristas, o sr. eng. Cunha Leal—na sua tentativa de resposta ás entrevistas do sr. Presidente do Conselho—afirmava irónicamente: «Indizível deve ter sido o seu espanto ao verificar que a maioria das «elites» do país (o sublinhado é nosso)—professores, médicos, engenheiros, advogados, contabilistas, comerciantes, industriais, agricultores, operários especializados—estava contra êle, contra a sua Obra...»

E' muito fácil afirmar coisas ao acaso. Em duas linhas cabem muitas—e parece que nem é preciso documentá-las, Já é mais longo desfazer essas afirmações e basear a demonstração em factos e números bem concretos e inatacáveis: teremos, por isso, que nos limitar a focar—de cada vez—um aspecto apenas da questão.

Vamos ao caso dos professores universitários—dos que mais explorados foram pela chamada opposição e dos que mais impressionaram a opinião pública. A maioria estará, realmente, com o M. U. D. contra as ideias e as obras da Revolução Nacional? Eis aí alguns números que permitem responder:

UNIVERSIDADE DE LIRBOA:

Faculdade de Letras:	
Catedráticos 11;	aderiram á opposição 2
Professores extraordinários, assistentes e leitores 20;	» » » » » 0
Faculdade de Direito:	
Catedráticos 8;	» » » » » 1
Professores extraord. 3;	» » » » » 0
Faculdade de Ciências:	
Catedráticos 10;	» » » » » 3
Prof. extraord. e assist. 42;	» » » » » 9
Faculdade de Medicina:	
Catedráticos 18;	» » » » » 6
Prof. extraord. e assist. 69;	» » » » » 10
Escola de Farmácia:	
Catedráticos 2;	» » » » » 0
Prof. extraord. e assist. 6;	» » » » » 0
Totais: em 189 professores e assistentes apenas 31 aderiram á opposição o que dá 16 % de opositoristas	

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA:

Instituto Superior Técnico:	
Catedráticos 24;	aderiram á opposição 2
Chefes de trabalho 4;	» » » » » 0
Assistentes 49;	» » » » » 1
Instituto Superior de Agronomia:	
Catedráticos 16;	» » » » » 5
Prof. extraord. e assist. 19;	» » » » » 0
Escola Superior de Medicina Veterinária:	
Catedráticos 10;	» » » » » 2
Prof. extraord. e assist. 10;	» » » » » 0
Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras:	
Catedráticos 13;	» » » » » 1
Prof. e assist. 14;	» » » » » 2
Mestres contratados 8;	» » » » » 0
Totais: em 162 professores e assistentes apenas 13 aderiram á opposição o que dá 8 % de opositoristas	

UNIVERSIDADE DE COIMBRA:

Faculdade de Letras:	
Catedráticos 9;	aderiram á opposição 0
Prof. extraord. e leitores 15;	» » » » » 8
Faculdade de Direito:	
Catedráticos 10;	» » » » » 2
Prof. extraord. e assist. 8;	» » » » » 8
Faculdade de Medicina:	
Catedráticos 17;	» » » » » 0
Prof. extraord. e assist. 84;	» » » » » 10
Faculdade de Ciências:	
Catedráticos 11;	» » » » » 5
Prof. extraord. e assist. 30;	» » » » » 11
Escola de Farmácia:	
Catedráticos 1;	» » » » » 0
Prof. extraord. e assist. 5;	» » » » » 3
Totais: em 140 professores e assistentes apenas 37 aderiram á opposição o que dá 26 % de opositoristas	

UNIVERSIDADE DO PORTO:

Faculdade de Medicina:	
Catedráticos 18;	aderiram á opposição 3
Prof. extraord. e assist. 36;	» » » » » 1
Faculdade de Ciências:	
Catedráticos 15;	» » » » » 4
Prof. extraord. e assist. 32;	» » » » » 7
Faculdade de Engenharia:	
Catedráticos 7;	» » » » » 0
Prof. extraord. e assist. 16;	» » » » » 8
Faculdade de Farmácia:	
Catedráticos 5;	» » » » » 0
Prof. extraord. e assist. 7;	» » » » » 0
Totais: em 136 professores e assistentes apenas 18 aderiram á opposição o que dá 13 % de opositoristas	

Quere dizer e em resumo: dos 630 professores e assistentes das 4 universidades portuguesas, apenas 99 assinaram as listas de opposição; isso representa 16 % de opositoristas no corpo docente universitário.

Parece que ficamos um pouco longe da maioria anunciada pelo sr. eng. Cunha Leal.

A maior parte, a esmagadora maioria do professorado universitário repudiou a opposição. Esta é a verdade—baseada nos números que não mentem!

(De «Vitoria»)

Vende-se

Uma courela de fazenda no sitio do Alacem, consta de terra de semear e diverso arvoredo. Quem pretender dirija-se a João Maria das Chagas—Cabanas—Conceição.

rado desejo de defender o torrão natal. Eis o que fez a tipica familia americana, os «Sullivans» cinco famosos irmãos cuja devoção pela Patria entusiasmos os Estados Unidos, a de seus pais e irmã e de uma pequena que se torna Sullivan em espirito e nome.

NECROLOGIA

No dia 20 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Manuel Cabrita Grade, de 58 anos de idade, carregador ferroviário, natural da freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, filho de Antonio Cabrita e Gertrudes da Conceição Grade. Era casado com a sr.ª D. Josefina Vieira e pai do sr. Antonio Vieira Cabrita. A familia enlutada enviamos sentidos pesames.

CRIDADAS

Precisam-se duas no Hospital da Misericórdia de Tavira.

TA VIRENSES!
Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assina-lo!

Bons Impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO
(Molda a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Pela Província

Luz de Tavira

Atropelamento mortal - Pelas 14 horas do dia 22 do corrente, na passagem de nível próxima à estação dos Caminhos de Ferro desta localidade, quando se preparava para fazer sinal a automotora da C. P. que pela primeira vez rolava por esta via férrea, foi pelo referido veículo colhida e atirada a uma distancia de 20 metros a sr.^a Maria de Jesus Romana, de 41 anos de idade.

A extinta era esposa do sr. José Romana, chefe de lanço da C. P., deixando 4 filhas de menor idade uma delas de 7 meses.

O cadaver depois de cumpridas as formalidades legais foi removido para a casa mortuária do cemitério local, onde foi autopsiado.

A seguir realizou-se o funeral que constituiu uma profunda manifestação de pesar.

A família enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidos pêsames.

Realiza-se no próximo dia 1 de Dezembro, na Sociedade Recreativa Musical Luzense, um baile que será abrihantado por uma grandiosa orquestra.

—Encontra-se melhor a menina Maria Cristina Viegas, a quem desejamos rápidas melhoras.

—De visita a sua família, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filho o sr. José Tomé d'Oliveira, chefe da Estação de Ermidas-Sado.—C.

Santo Estevão

No passado dia 1 do corrente encheu de alegria o seu lar dando á luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria João Bernardo Mendonça, esposa do sr. José Fialho de Mendonça, funcionário público, residente em Santo Estevão.

Ao recém-nascido a quem foi dado o nome de Victorino e a seus venturosos pais desejamos muitas felicidades.

Assalto—Os gatunos andam desenfreados nesta região tendo ultimamente assaltado várias residências.

No último domingo, por meio de arrombamento, entraram em casa do sr. João de Mendonça, proprietário, tendo roubado, roupa e diversos cereais.—C.

Fuzeta

Torneio relampago de futebol—Por motivo do aniversario do Victória F. C. de Olhão, a direcção do S. L. e Fuzeta, cedeu o seu campo de jogos, para a realização do torneio relampago e disputa da taça «Victoria».

Tomaram parte neste interessante torneio, o grupo organizador, Atlético F. C. de Olhão, Quelfes F. C., Grupo Estoril de Cavacos, Larangeiro F. C. e S. L. e Fuzeta.

O S. L. e Fuzeta teve como adversários o Cavacos e Quelfes, e foi á final com o Atlético, vencendo aqueles por 1-0 e 3-0, e empatando com este 1-1, ganhando porisso a taça do torneio, com a diferença de 5 pontos.

No final dos encontros, os adeptos do clube local ovacionaram e aplaudiram os nossos jogadores em triunfo, não só pelo seu bom comportamento em campo, como também por ter feito três jogos seguidos. O campo registou a maior assistência da época.—C.

Alcoutim

Eleições—A' hora em que alinhavamos esta noticia ainda não conhecemos o resultado da affluencia ás urnas no Pais. Mas estamos já absolutamente convencidos de que em nenhum concelho a votação foi tão reduzida, senão nula, como no concelho de Alcoutim!

E o facto, que pode á primeira vista causar admiração e até assombro, foi uma consequência que não traduz a realidade, nem revela a expressão da vontade dos habitantes do concelho. E a verdade desta afirmação justifica-se por muitas razões, que não queremos deixar de indigitar.

Em primeiro lugar, cremos que foi Alcoutim o único concelho do Algarve e do Pais, em que absolutamente ninguém dirigiu uma palavra ás gentes, referindo a importância das eleições e a finalidade das mesmas; onde os elementos da União Nacional se quedaram impávidos e serenos, num cómodo, mas vituperável mutismo e incompreensão de suas obrigações e deveres, que a gregos e troianos enervou, enquanto em surdina e na penumbra os elementos da chamada opposição iam inculcando no ânimo dos eleitores que se absteriam de votar, porque assim terminariam os grêmios!!!...

Sempre os grêmios como único cavallo de batalha!...

Em segundo lugar, as listas eleitorais apresentaram-se deficientissimas, por terem sido feitas de ânimo leve e sem a devida reflexão. Inscreveram-se nomes, que nelas não deviam figurar, de analfabetos e foram excluidas pessoas que tinham direito a votar, como por exemplo: o prior da freguesia, o conservador do Registo Civil e outros funcionários, que se viram impedidos de poder cumprir a sua obrigação e de marcar a sua posição. Rasão tinha Salazar para assegurar, na sua entrevista a António Ferro, que se era facto que alguns adversários se viriam impedidos de votar contra, era igualmente certo que alguns amigos da situação se viriam impossibilitados de votar pró.

Em terceiro lugar, pareceu-nos que os próprios elementos conjuraram em pôr-se na «oposição»!...

Choveu torrencialmente, como há mais de dois anos não acontecia, durante toda a noite do dia 17 e até quasi ás 13 horas do dia 18, impossibili-

Que V. Ex.^a deve usar e oferecer ás pessoas de requintado gôsto.
A' venda em Tavira, na firma:
BERNARDINO M. MATEUS
TEL. 47 TAVIRA

EDITAL

JOSE RAIMUNDO RAMOS PASSOS, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Nos termos do § 7.º do art.º 708º do Código Administrativo, Faço saber que se acha patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante o prazo de oito dias, com início em 21 do corrente mês, o mapa de lançamento do imposto para o serviço de incendios, para os interessados o podem examinar e reclamar dentro do referido prazo contra as collectas que por ventura lhe forem atribuidas indevidamente.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 20 de Novembro de 1945

(a) José Raimundo Ramos Passos

SEGUROS

de Accidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectua-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

puritanismo e zêlo patriótico, em que se atendem com todo o rigor á letra da lei, não atendendo a motivos ou razões forçosas, superiores a todas as possibilidades, perante as quais se deve saber que em plano superior á letra da lei se encontra o espirito da mesma lei.

Uma coisa se pode assegurar: é que o povo de Alcoutim não é contra Salazar, nem contra o seu governo. Se não se manifestou em seu favor, foi porque ninguém, absolutamente ninguém o convidou ou incitou a manifestar a sua gratidão ao Salvador da Pátria.—C.

Democracia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Nos tempos mais remotos, eram o Clero e a Nobreza quem detinha o poder, com exclusão do Povo. Depois de 1820, o poder foi tirado áquelas classes, mais ou menos progressivamente, até que, pela constituição de 1911, se aboliram os seus privilégios e o poder passa a ser exercido, quasi exclusivamente, pela Burguesia, classe saída do povo pela audácia e enriquecimento, deixando fora do poder o Proletariado.

Pela constituição de 1933, pela orgânica corporativa, é que se viu por força de lei a representação do Proletariado nos Conselhos Municipais e Provinciais e na Câmara Corporativa, quando, até então, só por acaso tinham entrado nas assembleias municipais e legislativas.

Democracia, como se vê, é o Estado Novo.

Governo do Povo—no Municipio, na Província, na Câmara Corporativa sem quaisquer classes privilegiadas, e para o Povo.

Democracia ou opposição.

Democracia, não: governo representativo e liberal, limitando a vontade da maioria, que representa o Povo.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Bónus de Semente:

Continua a pagamento, neste Grémio, o bónus instituído por Decreto Lei n.º 34.737 de 72 por cada quilo de trigo semeado na campanha de 1944/45, devendo os srs. interessados fazer-se acompanhar dos manifestos de sementeira e dos recibos da contribuição predial que pagam.

Limpeza de Trigo

Os interessados devem fazer a sua inscrição neste Grémio.

11.º Concurso do «Melhor Vinho»

Está aberto o 11.º Concurso do «Melhor Vinho» a que poderão concorrer todos os vinicultores. As inscrições serão aceites nas Delegações da Junta Nacional do Vinho e nos Grêmios da Lavoura da área onde estão situadas as vinhas concorrentes até 15 de Janeiro de 1946. As condições estão á disposição dos interessados neste Grémio e transcritas nos editais mandados afixar pela referida Junta.

Retalhistas de vinhos e seus Derivados

Avisam-se os senhores retalhistas de vinhos e seus derivados que se encontra, durante o corrente mês, em reclamação os valores das litragens que servirão de base á passagem das avenças para o próximo ano de 1946. Os retalhistas que estiverem avençados no corrente ano, nada terão que requerer para o futuro. Apenas tem que apresentar requerimento os novos retalhistas que iniciarem o comércio de vinhos e seus derivados. Entende-se por início do comércio, a abertura de novo estabelecimento ou a transferência de um estabelecimento já existente. Neste caso a entidade cedente deverá dar baixa da sua avença, e a entidade cessionária deverá requerer a sua. Os interessados que desejarem requerer novas avenças terão de apresentar o recibo da contribuição industrial.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Uma irritação de manhã pode estragar-lhe um dia inteiro; uma irritação em cada manhã, pode estragar-lhe a vida inteira...

Uma barba feita com sacrificio irrita e pode ser a origem de má disposição que vos inferiorize para o trabalho...

Evitai semelhante precalço fazendo sempre a BARBA com prazer. Para isso apenas é necessário, além de água potável, quente,

um bom creme de barbear

FENO DE PORTUGAL ou **LA TOJA**

uma boa lâmina

um bom afiador

DALCO

ALLEGRO

à disposição de todos na

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, n.º 11 e 13

TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

EM PLENO EXITO

novos discos portugueses

«HIS MASTERS VOICE»

Orquestra **MELO JUNIOR**

EQ 360 — Corridinho n.º 1

» » » 5

EQ 361 — Corridinho n.º 3

» » » 8

EQ 359 — Corridinho n.º 2

» » » 6

EQ 358 — Corridinho n.º 4

» » » 7

ARMANDINHO

ac. á viola por Fernando Reis

EQ 352-Motivos de Coimbra, Meditando

EQ 362-Ciganita, variações em lá menor

A' venda na

Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — **TAVIRA**

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca a juro baixo. Informa Pastelaria Trindade, Vila Real de Santo António.

Aerodinamo

Compra-se, segunda mão, em bom estado.

Tipo 6 Volts—135 Vvts.

Indicar preço a Café Gloria, Castro-Marim.

Vende-se

Redes de Sardinhãl em perfeito estado de conservação

Quem pretender dirija-se ao 1.º Sargento João do Carmo—Atalaia Pequena—Tavira.

JORGE CORREIA

MÉDICO - CIRURGIÃO

CONSULTAS

das 12 ás 15

Rua da Liberdade

TAVIRA

LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de fruto dos mais acreditados e melhores viveiros da Quinta da Tapada de Ceira—Coimbra, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.ª, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermedio do seu representante em Tavira, José Damião Neto.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas arvores da Quinta da Tapada de Ceira. Dirige os vossos pedidos ao representante

José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 — **TAVIRA**

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior protidão.

AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

“Bloco Limpinho”

O melhor para a limpeza dos vossos utensílios de Cozinha e Casa de Banho, vidros, talheres, etc..

Não altera os metais.

Unico vendedor nesta cidade:

“DROGARIA TAVIRENSE”

de **M. Sousa Rosa**

Venda ao público ao preço módico de Esc. 1\$50

Bar-Camões

CAFÉ-RESTAURANTE

Rua Dr. Parreira — **TAVIRA**

O estabelecimento melhor afreguezado do seu género na cidade trespassa-se por motivo de retirada forçada do sócio gerente. Dão-se todas as informações no referido estabelecimento.

Anuncial no “Povo Algarvio”

Vende-se

Uma casa na Rua das Orlarias, n.º 15 com a chave na mão. Quem pretender dirija-se a Antonio Reis—Tavira.

BICICLETA

Absolutamente nova, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA

1946

Nova época da Rádio

Aparelhos construídos dentro da técnica moderna.

A última palavra em receptores de T. S. F.

Lindos modelos das mais acreditadas marcas.

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, 13 — **TAVIRA**

Encarrega-se de todas as espécies de concertos em receptores de T. S. F.